



Expositores da Feira do Rolo querem ficar na Campos Sales

DA REDAÇÃO

Os expositores da Feira do Rolo, que acontece todos os domingos no trecho da Avenida Campos Sales, na região do Mercado, não querem deixar o local, como chegou a ser sugerido pela Prefeitura.

A proposta foi colocada como forma de melhor exercer a fiscalização, para não desvirtuar o propósito da feira, que antes era voltada apenas para a comercialização de produtos recolhidos por carrinheiros.

Carlos Alberto dos Santos Cruz e Valdete Maria Ferreira, que integram a comissão dos expositores, dizem que não irão embora de lá. "Sugeriram que fossemos para a Praça dos Andradas, do lado da estação rodoviária, mas não queremos sair".

O local proposto, segundo eles, não daria para acomodar todos os expositores e causaria problemas ao trânsito. "Aqui está muito bom", afirma Carlos Cruz.

Proibidos

A Prefeitura fiscaliza os comerciantes, que não podem vender bicicletas e peças, autopeças, produtos novos, CDs e DVDs novos ou piratas

FISCALIZAÇÃO

Há alguns meses, quando ocorreu uma blitz da Guarda Municipal com a Polícia Civil, diversos objetos foram apreendidos e levados para o 4.º Distrito Policial, para que os expositores comprovassem a origem dos produtos.

A incursão policial provocou protestos dos expositores. Eles reclamaram que não houve qualquer critério por parte dos policiais, argumentando que muitos objetos chegam a eles doados, como aparelhos eletrodomésticos antigos.

Para esses bens alegaram que não havia como apresentar nota fiscal; afinal, receberam os itens como doação.

A Polícia justificou a operação diante de denúncias sobre a comercialização de produtos furtados ou roubados.

DESCARACTERIZAÇÃO

Carlos Cruz afirma que a transferência da feira pode descaracterizar por completo o evento, que já se tornou conhecido e popular.

"Recebemos aqui pessoas de todas as classes sociais, principalmente pessoas que trabalham em antiquários e brechós, pois sempre encontram peças interessantes".

Ele revela que há uma procura muito grande por brinquedos antigos. "Há também outras peças, que despertam o interesse de comerciantes de antiquários, que aqui as compram por valores irrisórios, porque quem vende não



Os 198 expositores do popular evento levam peças como brinquedos, roupas e eletrodomésticos antigos

tem noção do valor das peças”, comenta Carlos Cruz, que é estudante universitário do curso de Rádio e TV do Unimonte.

Ele ressalta ainda que, em termos de fiscalização, todos os domingos um fiscal confere

a presença dos expositores, que estão cadastrados pela Prefeitura. No total há 198 expositores cadastrados. “Todos sabem o que pode ou não ser vendido na feira”.

Entre as restrições estão bicicletas e peças, autopeças, pro-

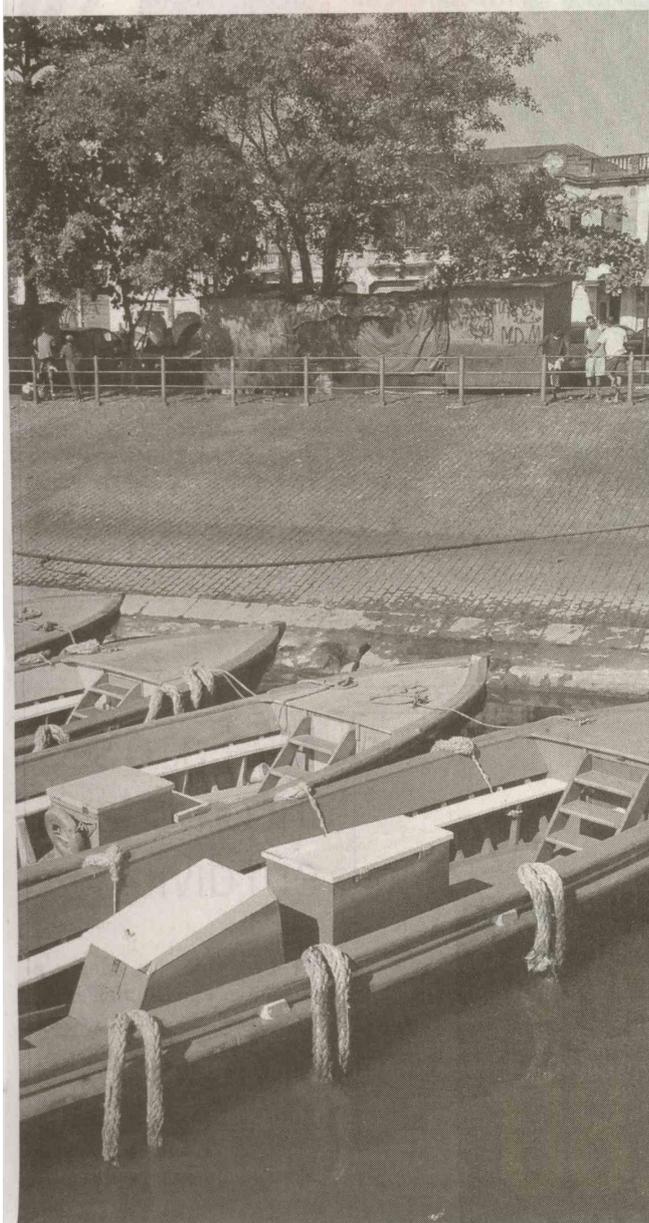
dutores novos, CDs e DVDs novos ou piratas.

Segundo a Prefeitura, com o cadastramento e o uso de coletes, por parte dos expositores, por enquanto não há planos para transferir a feira para outro local.



Terminal ainda aguarda reforma

Prefeitura prometeu melhorias na estrutura a usuários e catraieiros no ano passado, mas obra depende de dinheiro do PAC federal



Operadores de catraias pedem apoio municipal para a revitalização

ERALDO JOSÉ DOS SANTOS

DA REDAÇÃO

Passado quase um ano, os catraieiros ainda aguardam melhorias prometidas pela Prefeitura para remodelar a estação de embarque dos passageiros, na Bacia do Mercado. O terminal serve à travessia marítima de catraias entre Santos e Vicente de Carvalho.

Em 2009, a Associação dos Mestres Regionais (catraieiros) Autônomos do Porto de Santos manteve entendimento com o secretário de Governo (atual Secretária de Desenvolvimento e Assuntos Estratégicos), Marcio Lara, para reformar o terminal. A Prefeitura se dispôs a colaborar, com a ressalva de que, apesar de a travessia ser um serviço público, não é de responsabilidade da Prefeitura.

Os diretores da entidade ponderaram que, antes da edificação atual do terminal, no Governo Beto Mansur, toda a estrutura foi substituída, com a promessa de manutenção, em parceria com a associação.

A nova edificação logo apresentou problemas no telhado, com infiltração constante. No ano passado, o presidente da entidade, Walter Ferreira Nóbrega, pelas negociações travadas, acreditou que terminal seria reformado.

Entretanto, o terminal ficou destelhado por meses e o único trabalho realizado foi o reaproveitamento da estrutura metálica para a cobertura.

REURBANIZAÇÃO

A associação chegou a pedir



O local de embarque dos passageiros de Santos rumo a Vicente de Carvalho ficou sem telhado por meses

autorização à Prefeitura para construir um novo terminal, mas o pedido não foi aceito. A justificativa é que está prevista toda a reurbanização da área da Bacia do Mercado, por conta das obras da Avenida Perimetral.

Mas, até que isso aconteça, os trabalhadores e os usuários que se utilizam da travessia têm que conviver com a degradação do local.

Catraieiro há mais de 15 anos, Adilson de Jesus afirma que o local está completamen-

Segurança

Degradada, a estação da Bacia do Macuco preocupa quem trabalha no lugar ou passa por lá diariamente. A segurança também é um problema

te abandonado. “Não se vê qualquer ação por parte da Prefeitura. Estamos até perdendo passageiros, pois as pessoas têm

medo de passar por aqui”.

Para a Administração Municipal, as intervenções no local, com a construção de um novo terminal de passageiros e a reurbanização da área, dependem da celebração de contrato de verbas do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

A Prefeitura estima assinar o contrato nos próximos dias, para a obtenção de recursos da ordem de R\$ 6 milhões, que serão aplicados na revitalização da área.



GUARUJÁ

Programação comemora 76º Aniversário de Emancipação

Com extensa programação, que inclui a entrega de unidades escolares reformadas, ruas pavimentadas, anúncio de novas obras, programas esportivos e educacionais, além de assinatura de decretos e show musical, Guarujá celebra na próxima quarta-feira, dia 30, o 76º Aniversário de Emancipação do Município,

ocorrido em 1.934.

As solenidades começam hoje, às 9 horas, no Teatro Procópio Ferreira, localizado na Avenida D. Pedro I, 350 – Enseada, com a comemoração do 1º Aniversário da Casa do Educador. E, às 10 horas, com a entrega das obras de pavimentação em ruas do bairro Maré Mansa, com a concentração ocorren-

do na Rua Custódio do Vale.

As solenidades serão encerradas na quinta-feira, dia 1º de julho, às 9 horas, quando a prefeita Maria Antonieta de Brito assinará decreto instituindo o Fórum Permanente do Plano Municipal de Educação de Guarujá e participará de Abertura do Simpósio Internacional de Educação.

Agenda para amanhã

- 8 horas – Entrega da reforma do N.E.I.M. – Núcleo de Educação Infantil Municipal Monteiro Lobato (Rua Júlio Inácio de Freitas, s/nº – Pae Cará);
- 10h às 17 horas – Exposição “Emancipação Política de Guarujá” (Avenida Leomil, entre a Av. Puglisi e a Rua Quintino Bocaiúva);
- 9h30 – Entrega da reforma da Escola Municipal Hermínia Neves Vitiello (Rua João Thomas Tangary, 95 – Santa Rosa);
- 12 horas – Assinatura de Decretos e anúncio de obras (Paço Municipal Raphael Vitiello - Avenida Santos Dumont, 620);
- 19 horas – Assinatura de convênio com a Associação Cultural Afro Ketu, seguida de apresentação cultural do grupo e convidados (Praça Mário Covas – Morrinhos)